



Bancários do BB aprovam pauta de reivindicação para a Campanha Salarial 2009

Aguinaldo Azevedo/Contraf-CUT

# 20º Congresso Nacional do BB aprova pauta de reivindicações permanentes

***O 20º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil, realizado nos dias 24, 25 e 26 de abril/2009, em Brasília, aprovou a pauta de reivindicações que será levada para a mesa de negociação permanente com a empresa.***

**F**oram mantidas em pauta a Campanha Salarial unificada com mesas específicas concomitantes, o fim do assédio moral, com punição aos responsáveis, e impedimento do estabelecimento de metas abusivas, bem como a defesa do BB como banco público e o cumprimento e valorização da jor-

nada de 6 horas, inclusive para os comissionados.

De acordo com Goretta Barone, diretora do Sindicato dos Bancários/ES, o congresso foi positivo e aprofundou o debate de várias demandas. "A discussão foi intensa e as pessoas participaram ativamente, com destaque especial para a presença de

funcionários novos. Os bancários saíram motivados", avalia. "Entretanto, é importante destacar que os funcionários procurem conhecer melhor sobre as reivindicações aprovadas para que possam participar dos processos de mobilização e luta e, dessa forma, garantir a efetivação dessas resoluções", completa Goretta.

## Confira as principais resoluções do 20º Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Brasil

### SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Realização de um Encontro de Saúde e Condições de Trabalho um dia antes do próximo Congresso do BB.

#### Quanto à CASSI

Fortalecimento do programa de Atenção Integral à Saúde.

Novo modelo de gestão na CASSI, melhorando o atendimento nas unidades.

Disponibilizar o mapeamento epidemiológico do BB.

#### Quanto ao BB

Implantação imediata do plano

odontológico.

O Banco deve assumir a responsabilidade pelos custos de tratamento dos funcionários afastados por doenças do trabalho.

Liberação dos membros dos Conselhos de Usuários para as reuniões.

Substituição do mobiliário do banco, adaptando-o às exigências ergonômicas.

Cumprimento da cláusula do contrato aditivo do BB, que prevê descanso de 10 minutos a cada hora trabalhada para os caixas e funcionários do auto-atendimento.

Melhorias do Exame Periódico de Saúde, adaptando-o às demandas preventivas do serviço bancário.

Combate às falsas Centrais de Crédito que infringem a NR-17, que trata de jornada de trabalho para tele-atendentes.

Agilidade no restabelecimento do Sesmt, com quadro próprio da carreira técnico-administrativa.

Aumento do valor da verba QVT. Realização de investimentos na formação das ECOAs, com a participação de representantes do sindicato.

Extensão do VCP acidente de trabalho para 360 dias.

Revisão dos planos de segurança das dependências, sobretudo naquelas mais antigas. Alteração nos horários de intervalo dos vigilantes de forma a não

comprometer a segurança.

Realização de encontros, regionais e nacional, dos Conselhos de Usuários.

Suspensão da cobrança de tarifas bancárias da Cassi.

Inclusão dos 15 minutos de lanche na jornada de seis horas.

### **O PAPEL DO BB**

Defesa da regulamentação do Art. 192 da Constituição Federal, com ênfase na estatização do Sistema Financeiro Nacional.

### **FUSÕES E INCORPORAÇÕES**

Preservar os direitos dos funcionários incorporados, estendendo os direitos dos funcionários do BB a eles e vice-versa, no que for melhor.

Manter as liberações de dirigentes sindicais egressos dos bancos incorporados, sem redução da cota do BB.

Não aceitar demissões de funcionários egressos dos bancos incorporados e transferências compulsórias.

Acompanhar a realocação dos funcionários afetados pela extinção da mesa de negociação de crédito automotivo em consequência da participação no Banco Votorantim.

### **PCCS**

Fim da lateralidade e volta do pagamento das substituições.

Definição de critérios objetivos para as nomeações de comissionados com concu-

ros internos para ascensão profissional.

PCCS com ampliação e adequação das faixas de remuneração, com piso do Dieese.

Automatização da licença-maternidade de 6 meses, sem depender de despacho, e aumento da licença-paternidade para um mês;

Isonomia para funcionários novos, antigos e adquiridos, com manutenção do maior benefício.

Os caixas executivos devem ser todos efetivos, pertencendo ao quadro das agências.

Valorização de dirigentes sindicais.

Fim da regionalidade nas nomeações.

Diferenciação com taxas de juros menores para empréstimos de funcionários.

Reintegração dos demitidos, sem justa causa, nos anos de 96/97.

Descomissionamento somente por processo administrativo e com garantia de ampla defesa.

Inclusão do adicional de 30% de insalubridade para os caixas e tesoureiros, considerando o ponto após entrega do baú e do fechamento do cofre.

Retorno do anuênio com índice de 1%, com a indenização do tempo não pago em única parcela.

Unificação das carreiras de apoio do BB, com enquadramento no nível mais alto.

Permissão, aos detentores de habitualidade, de exercer cargo comissionado,

recebendo o valor referente à habitualidade como VCP, retornando ao status anterior caso venha a deixar de exercer o cargo.

Pontuação no TAO dos mandatos do delegado sindical, CIPA e Ecoa e representantes do Conselho de Usuários da CASSI.

Fim do projeto USO e da política de transformação das agências apenas em balcões de negócios.

Aumento do número de funcionários das agências e departamentos.

### **ORGANIZAÇÃO DO MOVIMENTO**

Integrar-se nas campanhas pelo fim do fator previdenciário e pela correção das aposentadorias.

Articulação da campanha nacional do BB com outras categorias e com outros movimentos sociais.

Representação de um delegado sindical para cada 50 funcionários, garantindo um por dependência, inclusive nos bancos incorporados.

Luta contra a terceirização em todos os níveis e a substituição dos mesmos por concursados.

Antecipação do calendário de modo a iniciar as mobilizações a partir do fim do congresso.

Volta do Garef com eleições diretas no funcionalismo.

Revogação dos normativos que permitem a perseguição aos militantes sindicais.

## Congresso BNB: reivindicações 2009

O XV Congresso Nacional dos Funcionários do Banco do Nordeste, realizado nos dias 24 e 25 de abril, em Maceió, Alagoas, aprovou a pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2009. Entre as resoluções constam a campanha pelo retorno da licença-prêmio, isonomia para todos os funcionários e uma nova formatação para a PLR, com fim do limite dos 9%.

No congresso também foi eleita a nova Comissão Nacional dos Funcionários do BNB, com mandato de dois anos e ampliação de 13 para 17 membros, com a reintegração dos Sindicatos do Rio Grande do Norte e Maranhão, antes excluídos.

Durante o evento foi distribuído um manifesto contra a falta de

**Retorno da licença-prêmio, isonomia para todos os funcionários e uma nova formatação para a PLR, com fim do limite dos 9% são algumas das reivindicações.**

transparência, democracia e ética do Sindicato dos Bancários do Ceará no processo de construção do congresso, o que prejudicou a participação de todos os interessados. De acordo com o manifesto, a entidade conduziu o processo de forma desrespeitosa, não obedecendo nenhum critério de escolha de delegados e alterando de forma arbitrária os critérios de definição da proporcionalidade de participação.

O documento foi assinado pela Associação dos Funcionários do BNB e pelos Sindicatos dos Bancários do Rio Grande do Norte, Maranhão, Bahia, Sergipe e Bancários de Pernambuco associados à UCS – União Coletivo Sindical.

Este ano a pauta de reivindicações teve o acréscimo de novas cláusulas, como: valorização dos dirigentes sindicais; luta pelo piso salarial de acordo com o salário mínimo calculado pelo DIEESE, a partir de 1º/9/2009, respeitando o interstício de 4% do plano de cargos; comissão paritária para formar uma proposta de novo aporte de recurso para a Capef; realização de exame médico periódico como reza a CLT, entre outras.